

Revisão do Plano Diretor

Prognóstico | Proposta do Plano Diretor

FESPSP 90 ANOS
FUNDAMENTAÇÃO DE PROLOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO

PREFEITURA DE
TABOÃO DA SERRA

METODOLOGIA DA DINÂMICA PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

Prognóstico a partir do Diagnóstico

Proposta de pauta para oficinas:

PARTE 1 – APRESENTAÇÃO (5 min)

PARTE 2 – O PROGNÓSTICO (40 min)

PARTE 3 – EXPLICAÇÃO DA DINÂMICA (5 min)

PARTE 4 – REALIZAÇÃO DA DINÂMICA (40 min)

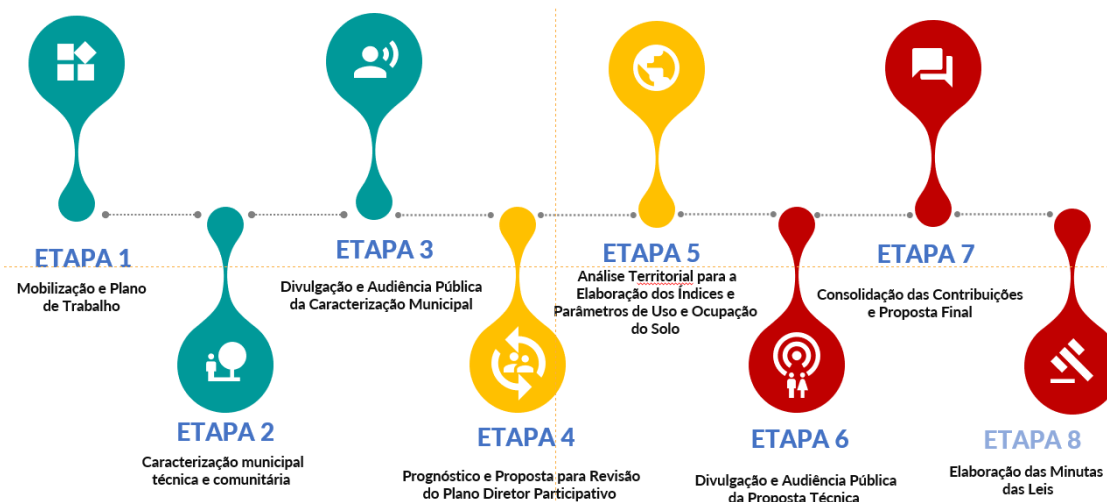
PARTE 5 – FECHAMENTO (30 min)

Proposta de pauta para oficinas:

PARTE 1 – APRESENTAÇÃO:

- Apresentação dos objetivos gerais e específicos das oficinas;
- Apresentação do estado da arte do desenvolvimento da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra;
- **Prognóstico:** importância; construção e validação;

Duração: 5 min.



Proposta de pauta para oficinas:

Diagnóstico Participativo

Plano Diretor atual



Oficinas



Audiência Pública



Estudos Técnicos



Prognóstico

Proposta



Reuniões Técnicas



Oficinas Setoriais



Prognóstico → Audiência Pública

PARTE 2 – O PROGNÓSTICO (40 min)

- I. *Por que revisar o Plano Diretor? Conceituação.*
- II. *Base de estudo do território – De que território falamos? A cidade que temos ...*
- III. *O que precisa ser ajustado?*
- IV. *Potencializar a Função Social da Cidade.*
- V. *Princípios da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra.*
- VI. *Objetivos Estratégicos da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra.*
- VII. *Políticas de Desenvolvimento Urbano.*
- VIII. *A proposta de Macrozoneamento.*
- IX. *Áreas de Especial Interesse – AEIs.*
- X. *A relação entre Políticas de Desenvolvimento Urbano, Temas Transversais e AEIs.*

O atual plano diretor tem mais de 17 anos desde sua elaboração, e sua revisão é exigida pelo Estatuto da Cidade para aperfeiçoar seus objetivos, diretrizes e instrumentos urbanísticos e ambientais.

A revisão do Plano Diretor deve:

- Abordar todo o território do Município de Taboão da Serra;
- Atualizar objetivos, diretrizes, instrumentos, e políticas de desenvolvimento urbano para atualizar os planos setoriais e a legislação complementar;
- Considerar as experiências e avanços na gestão da cidade e as novas demandas da sociedade;
- Enfrentar os desafios ambientais, climáticos, sociais, tecnológicos e orientar o novo ciclo de desenvolvimento econômico;
- Adequar o Plano às transformações urbanísticas, sociais, econômicas e ambientais que ocorrem na cidade.

De que território falamos? A cidade que temos ...



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

O município de Taboão da Serra e suas Regiões de Planejamento (Setores do OP)



Fontes: IGC e Pref. Mun. de Taboão da Serra
Datum: WGS84, Projeção: UTM 23S
Data: 14/11/2023

500 0 500 1.000 m
1:25.000

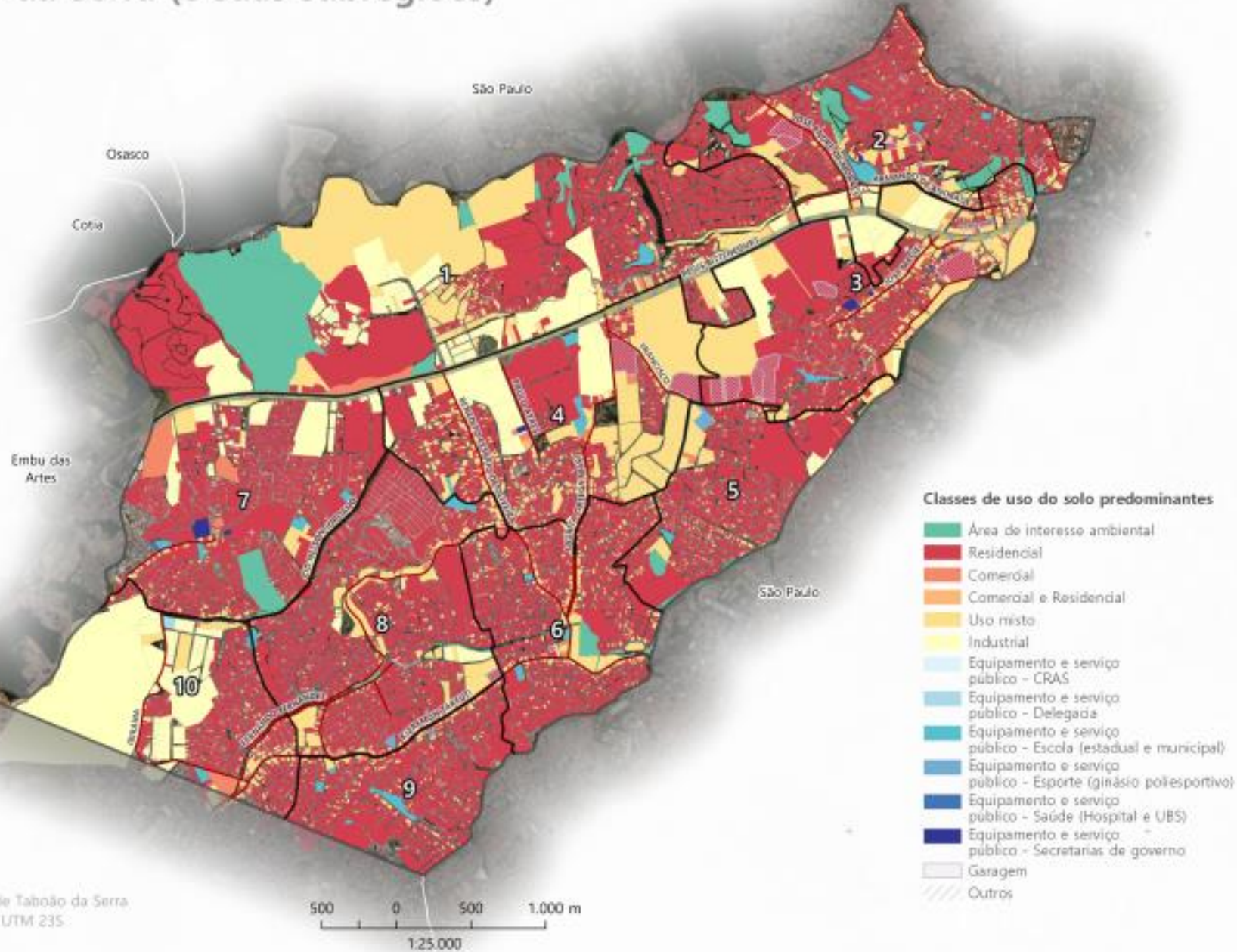


FESPSP
PROJETOS

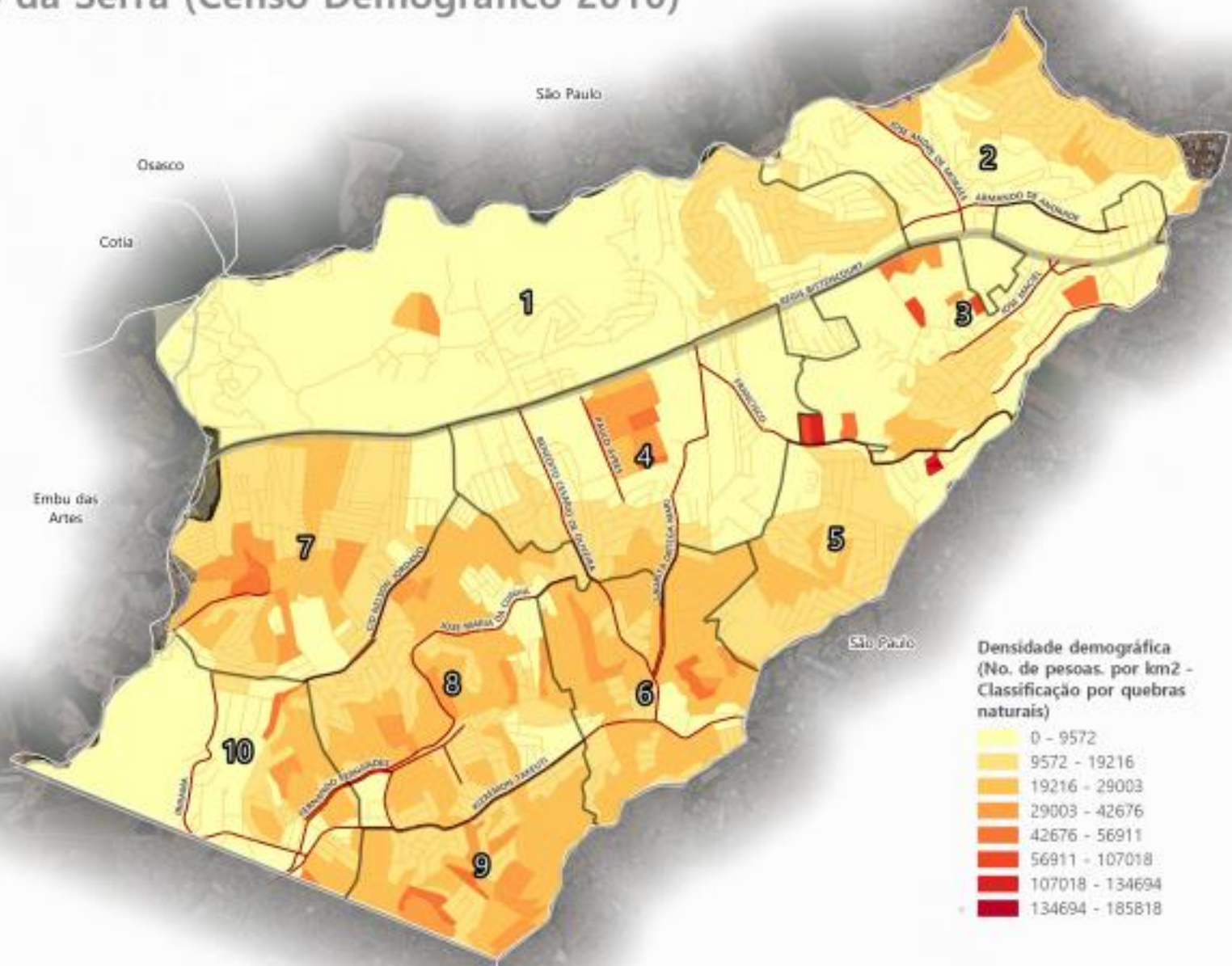
90 ANOS

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Uso do solo predominante no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



Densidade demográfica (pôr km2) no município de Taboão da Serra (Censo Demográfico 2010)



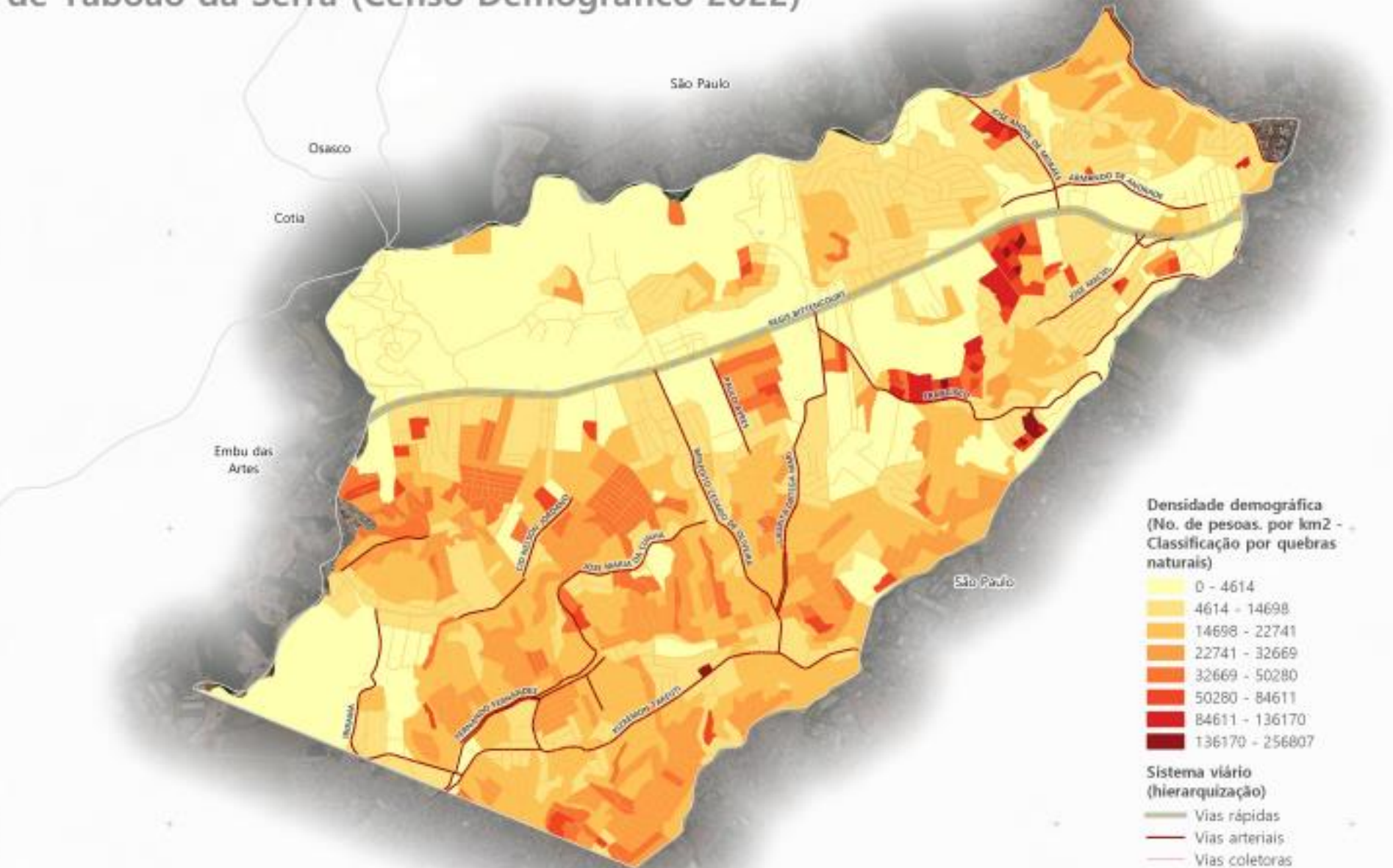
Densidade demográfica (No. de pessoas. por km2 - Classificação por quebras naturais)

- 0 - 9572
- 9572 - 19216
- 19216 - 29003
- 29003 - 42676
- 42676 - 56911
- 56911 - 107018
- 107018 - 134694
- 134694 - 185818

500 0 500 1.000 m
1:25.000

Fontes: IGC, Pref. Mun. de Taboão da Serra e IBGE
Datum: SIRGAS 2000, Projeção: UTM 23S
Data: 19/12/2023

Densidade demográfica (por km2) no município de Taboão da Serra (Censo Demográfico 2022)

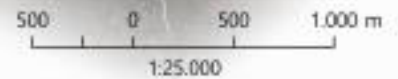


Densidade demográfica
(No. de pessoas. por km2 -
Classificação por quebras
naturais)

- 0 - 4614
- 4614 - 14698
- 14698 - 22741
- 22741 - 32669
- 32669 - 50280
- 50280 - 84611
- 84611 - 136170
- 136170 - 256807

Sistema viário
(hierarquização)

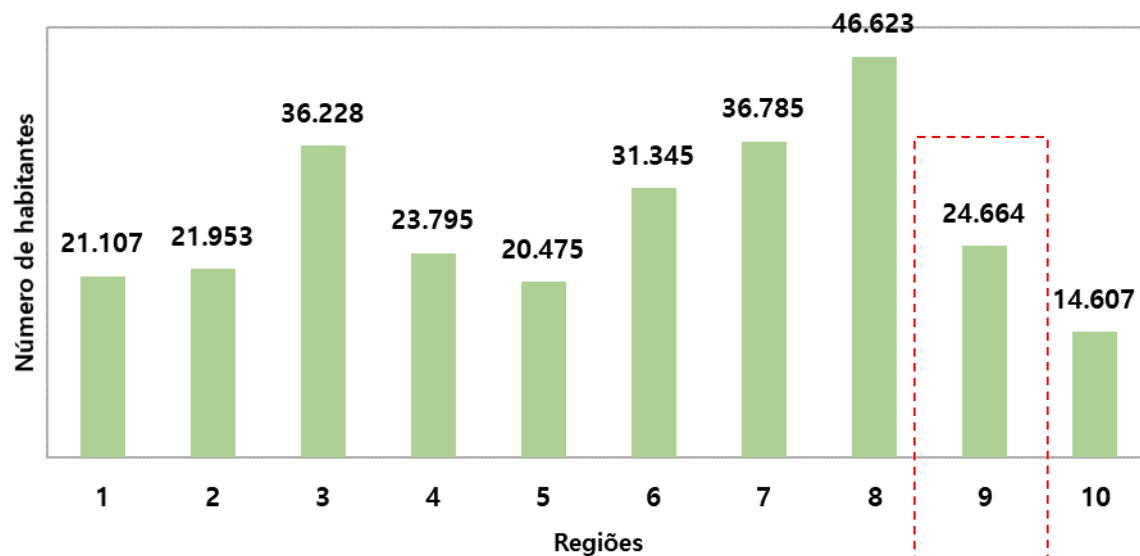
- Vias rápidas
- Vias arteriais
- Vias coletoras



Fontes: IGC, Pref. Mun. de Taboão da Serra e IBGE
Datum: SIRGAS 2000. Projeção: UTM 23S
Data: 19/12/2023

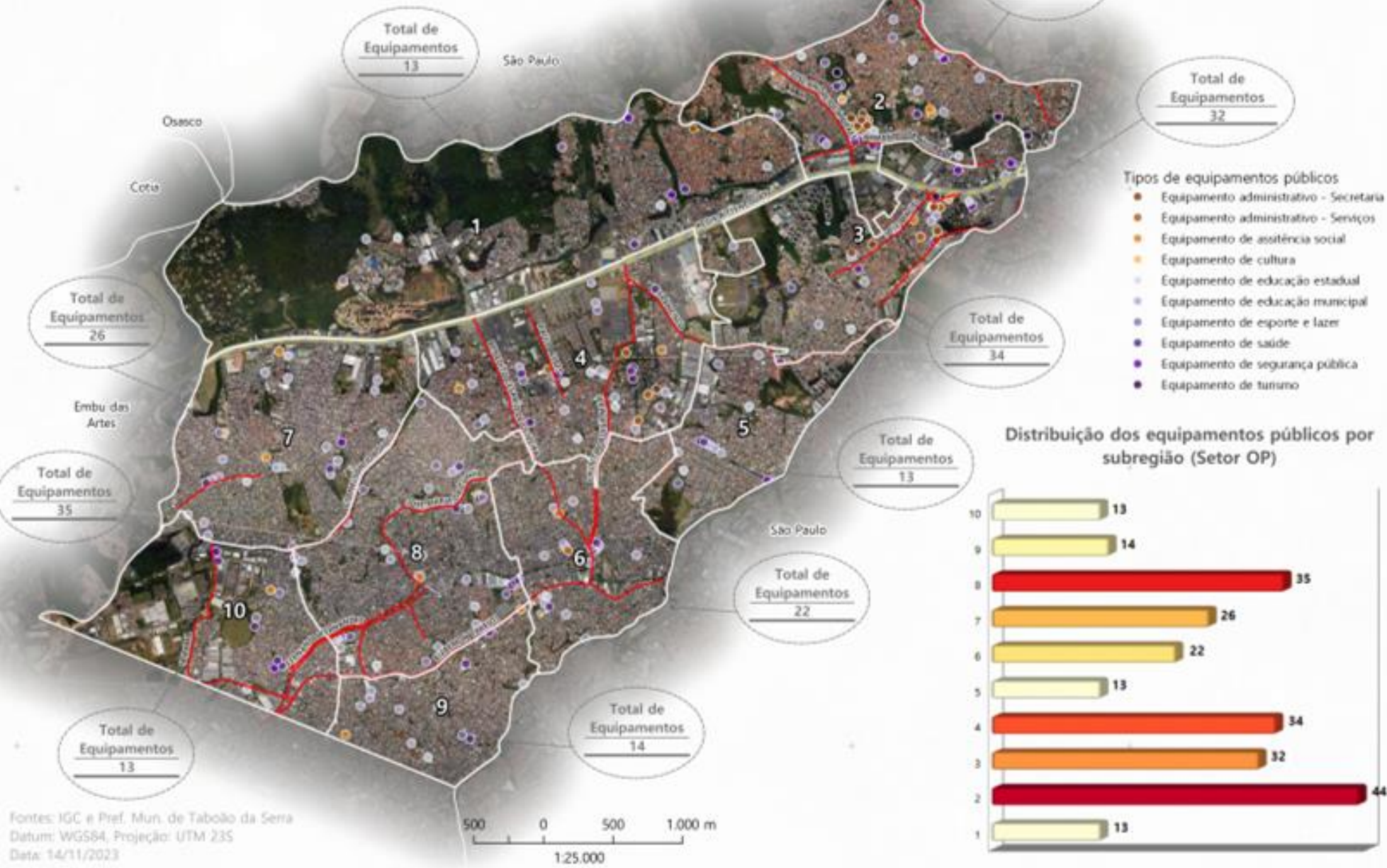
Densidade Demográfica por Região

Estimativa da população por região (Censo 2022)



Setor (Orç. Part.)	Área (km2)	Área (ha)	População	Densidade demográfica (km2)	Densidade demográfica (ha)
1	4,72	471,63	21.107	4.475,37	44,75
2	1,95	194,56	21.953	11.283,67	112,84
3	2,01	201,25	36.228	18.001,93	180,02
4	2,31	231,09	23.795	10.297,01	102,97
5	1,13	113,18	20.475	18.090,78	180,91
6	1,48	147,78	31.345	21.209,95	212,10
7	1,93	193,34	36.785	19.026,23	190,26
8	2,16	216,39	46.623	21.546,30	215,46
9	1,00	99,77	24.664	24.721,57	247,22
10	1,70	169,85	14.607	8.599,83	86,00
Taboão da Serra	20,39	2.038,82	277.582	13.614,84	136,15

Distribuição dos equipamentos públicos no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



Classificação do sistema viário no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



Fontes: IGC e Pref. Mun. de Taboão da Serra
Datum: WGS84, Projeção: UTM 23S
Data: 14/11/2023

ALTERAÇÕES NA CIDADE: as principais mudanças realizadas e observadas entre 2006 e hoje

- Ampliação do setor de serviços;
- Crescimento do mercado imobiliário;
- Aumento da remuneração média nos empregos na construção civil;
- Estabilização/ pequena redução da atividade industrial;
- Crescimento do setor de marketing e de TI;
- Polo de desenvolvimento associado à presença da PRODESP no município;
- Aumento da população residente – aumento de 12% entre 2010 e 2022 – TGCA de 0,94%;
- Mais de um terço da população do município está no CadÚnico municipal;
- Tendência de alteração do perfil como cidade dormitório;
- Investimentos em saúde e educação;
- Transformação da Mobilidade – Linha 4 – Estação Vila Sônia e articulação com Taboão da Serra;
- Território que apresenta diversos córregos canalizados e piscinões.

Manifestações da população nas Oficinas de Diagnóstico Realizadas (síntese)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Estimular setor de serviços e diversificação econômica, com adequação de áreas industriais atualmente desativadas ou subutilizadas;
- Geração de empregos a partir do fortalecimento do comércio local e descentralização de atividades de lazer.

MOBILIDADE

- Alta quantidade de deslocamentos a pé com baixas condições de caminhabilidade e de acessibilidade universal: calçadas mal conservadas, em desnível e inadequadas;
- Ampliação e melhoria das estruturas relacionadas à mobilidade ativa;
- Necessidade de aprofundamento da tarifa zero;
- Inadequação do transporte público às específicas condições das ruas estreitas de Taboão da Serra, indicando a necessidade de ajustes que permitam a circulação eficiente;
- Falta de acessibilidade no transporte público, necessidade de integração efetiva com outros modais;
- Municipalização da BR como importante eixo de reestruturação do território.
- Futura estação de metrô como indutor do desenvolvimento urbano e da reestruturação do território

DESENVOLVIMENTO URBANO

- Necessidade de redução das desigualdades regionais, que é agravada pela falta de estoque de terras;
- Atenção deve ser voltada para as áreas mais pobres, periféricas e vulneráveis. Com a qualificação e implementação de mais equipamentos públicos para essas regiões, buscando reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento inclusivo;
- Descompasso entre o aumento da população e o desenvolvimento da infraestrutura;
- A zeladoria urbana emerge como um grave problema, demandando aprimoramento na gestão de espaços públicos e na manutenção de infraestruturas urbanas;
- Necessidade de reestruturação urbana a partir de áreas industriais desocupadas ou subutilizadas.

HABITAÇÃO

- O processo de verticalização em curso não atende, efetivamente, o perfil socioeconômico da parcela da população que mais necessita, sendo necessárias contrapartidas mais efetivas por parte dos empreendedores;
- As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) devem ser mantidas e potencializadas;
- Garantia de moradia digna promovendo a inclusão social;
- Priorização da faixa 1, de 0 a 3 salários mínimos, com acesso e permanência à habitação;
- Necessária uma maior eficiência e desburocratização dos processos de regularização fundiária;
- Casas em estado de deterioração, risco de desabamento e alta vulnerabilidade social, reforçam a necessidade de melhorias habitacionais. a necessidade urgente de intervenções para garantir condições de vida adequadas

Manifestações da população nas Oficinas de Diagnóstico Realizadas (síntese)

MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

- Necessidade de atenção para as áreas verdes públicas, privadas e com ocupação irregular;
- Estratégias para preservar e potencializar esses espaços devem ser implementadas;
- Qualificação das margens dos córregos com aumento de áreas permeáveis e parques lineares;
- Ausência de um sistema formal de áreas verdes contribui para a falta de planejamento ambiental, comprometendo a qualidade de vida da população;
- Necessidade de preservação da fauna em ambientes urbanos;
- A gestão eficiente da reciclagem e ampliação da coleta seletiva se apresenta como uma demanda premente, visando a sustentabilidade e a minimização dos impactos ambientais;
- O descarte inadequado de lixo nos córregos e em pontos viciados, destaca a importância de conscientização ambiental e fiscalização;
- A poluição e o odor dos córregos representam um problema urgente, demandando tratamento adequado para mitigar os impactos ambientais;
- Necessidade de revisão do Sistema de Esgoto pela Sabesp;
- Dar mais corpo ao programa de Educação Ambiental com maior inserção nas Escolas Municipais.

PROPOSTA PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

O que precisa ser ajustado para se buscar uma cidade mais sustentável,
desenvolvida e com mais qualidade de vida



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

- Meio ambiente
- Habitação
- Equipamentos públicos
- Saneamento
- Mobilidade urbana
- Desenvolvimento econômico
- Redução de riscos

ORDENAMENTO TERRITORIAL

Macrozoneamento

Zoneamento

ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE

- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas de Especial Interesse Urbanístico
- Áreas de Especial Interesse Funcional (equipamentos de interesse cultural, educacional e de lazer)
- Áreas de Especial Interesse Social
- Áreas de Especial Interesse de Redução de Riscos Climáticos

EIXOS TRANSVERSAIS

- Gestão / Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do Plano e das Políticas de Desenvolvimento Urbano
- Integração Metropolitana e Regional
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioambiental
- Financiamento da Política Urbana

INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS E AMBIENTAIS

- do uso social da propriedade;
- do desenvolvimento urbano;
- de regularização fundiária;
- ambientais;
- de parceria entre os setores público e privado

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Potencializar a Função Social da Cidade



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

Potencializar a Função Social da Cidade por meio de:

- Garantia de direitos e bem estar da população por meio da gestão democrática do uso e ocupação do solo visando a redução das desigualdades regionais;
- Fortalecimento do Direito à Cidade com acesso para todos e todas aos benefícios do desenvolvimento urbano e econômico;

Princípios da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

Princípios da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:

- Garantia da participação dos cidadãos taboanenses na gestão e monitoramento das políticas urbanas com ferramentas que possibilitem a publicização de informações, a exemplo de plataforma georreferenciada para transparência e divulgação de dados da aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais. Tendo o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente como um dos principais fóruns de participação;
- Fortalecimento de Taboão como centralidade regional do vetor sudoeste da RMSP em articulação com as demais sub-regiões e com o município de São Paulo;
- Compromisso com a sustentabilidade por meio do alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Enfrentamento e Redução dos Impactos dos Riscos Climáticos;
- Estruturação de mecanismos e instrumentos de financiamento das políticas de desenvolvimento urbano e para o cumprimento da função social da propriedade;
- Adoção de coeficiente básico de aproveitamento único para o município, visando uma justa distribuição dos benefícios e ônus gerados com a urbanização.

Princípios da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:

- Reestruturação dos eixos de desenvolvimento econômico do município de Taboão da Serra visando atração de empregos e de oportunidades;
- Ampliação da acessibilidade e da mobilidade no município através de sistema de transportes e infraestrutura adequada;
- Dinamização do Município de Taboão da Serra a partir da municipalização da Rodovia Régis Bittencourt e reestruturação do sistema viário de Taboão da Serra;
- Redução do déficit habitacional por meio de políticas embasadas na construção de estoque habitacional proveniente de cota de solidariedade e política habitacional que priorize a faixa de renda 1, com foco na produção, acesso, permanência e melhoria habitacional;
- Democratização de acesso aos equipamentos públicos como forma de redução das desigualdades e promoção do direito à cidade;
- Território estruturado por sistema de áreas verdes, infraestrutura verde e azul, rios e córregos com parques lineares como equação central para ampliar a resiliência urbana aos impactos dos riscos climáticos, pari passu o desenvolvimento de políticas transversais que fortaleçam a sustentabilidade por meio da educação ambiental;
- Universalização da cobertura de água e esgoto;

Objetivos Estratégicos da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

Objetivos Estratégicos da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:

- Aprofundamento da tarifa zero como forma de garantir mobilidade inclusiva;
- Sustentar uma política de mobilidade urbana que privilegie uma estrutura cicloviária municipal e de integração metropolitana;
- Fortalecimento das áreas de ZEIS e implementação do Conselho Gestor de ZEIS e Participação Popular;
- Estruturação de critérios de atendimentos habitacionais, considerando as especificidades de alguns grupos sociais;
- Garantia de Assessoria Técnica por meio de contrapartida municipal e convênios como forma de estruturação e melhoria da habitação de interesse social;
- Estímulo à produção de HIS pelo mercado imobiliário, por meio da outorga onerosa do direito de construir;
- Aplicação de pelo menos 30% dos recursos do FUNDURB para a política habitacional para a faixa de renda 1 para atendimento da demanda habitacional do município;
- Continuidade de projetos de urbanização de favelas e regularização fundiária e edilícia com participação social;
- Criação um estoque habitacional compatível com a relocação das famílias situadas em áreas de risco.

Objetivos Estratégicos da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:

- Garantia do acesso à educação e cultura por meio da distribuição territorial adequada de equipamentos, sobretudo nas áreas periféricas do município;
- Proteção, ampliação e conservação das áreas verdes remanescentes;
- Gestão e captura das águas pluviais e poluição difusa, com base nos conceitos de Drenagem Urbana Sustentável;
- Redução de Riscos e aperfeiçoamento do Sistema de Defesa Civil com participação das comunidades afetadas, monitorando a capilaridade e as ações preventivas do Sistema Municipal de Defesa Civil (SMDC).

Políticas de Desenvolvimento Urbano



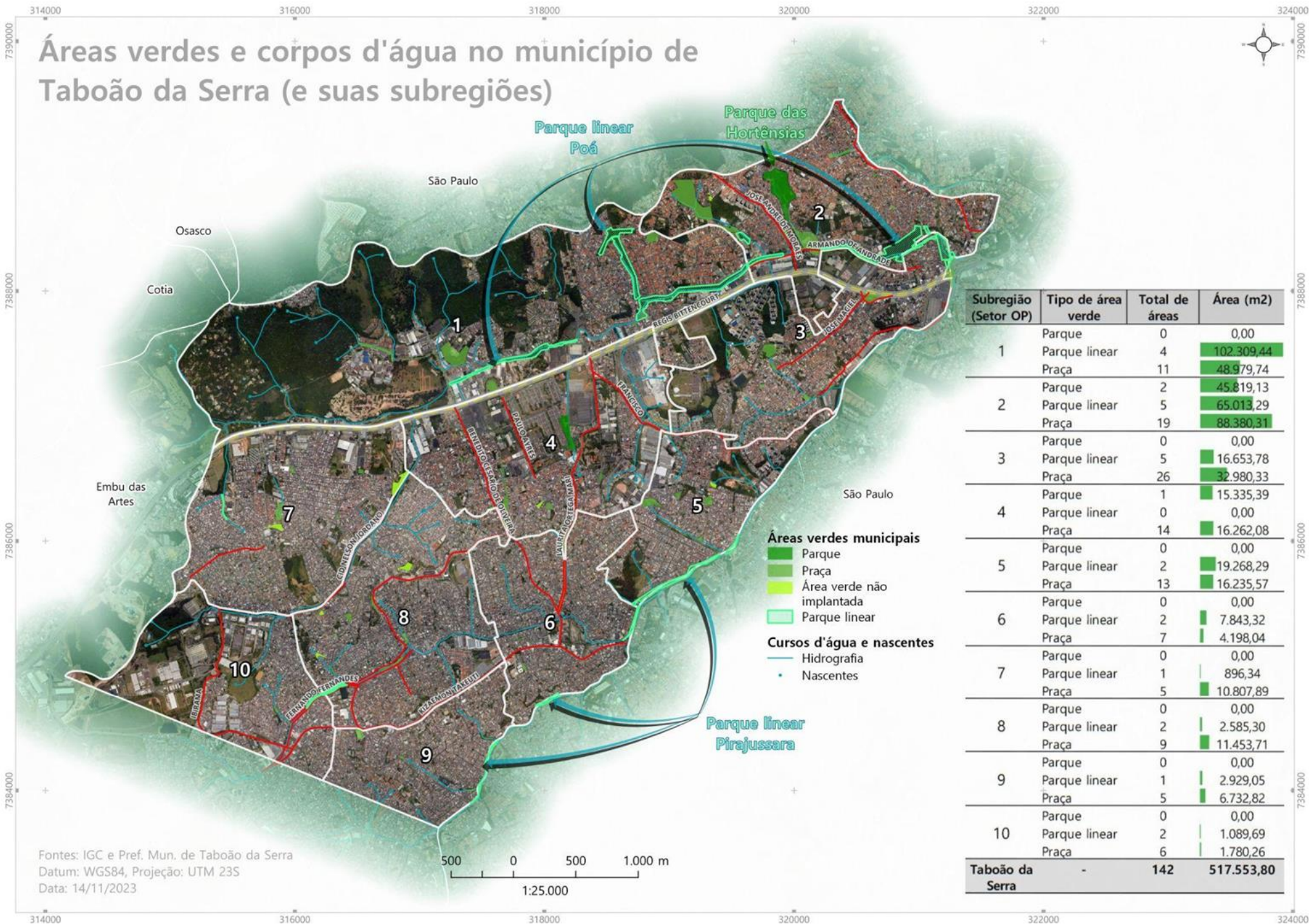
Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

Territorialização das políticas setoriais através de **Políticas de Desenvolvimento Urbano**.

Exemplos de Planos e ferramentas para a implementação de cada política:

- **Política Habitacional** – Plano de Habitação
- **Política de Equipamentos Públicos** – Sistema de Equipamentos Culturais, de equipamentos de Esporte e de lazer
- **Política de Mobilidade Urbana** – Plano de Mobilidade Urbana
- **Política de Desenvolvimento Econômico** – Plano de Desenvolvimento Econômico
- **Política de Meio Ambiente** – Sistema de Áreas Verdes e Espaços Livres
- **Política de Saneamento Ambiental** – Planos de Drenagem, Resíduos Sólidos e Saneamento Básico
- **Política de Redução de Riscos** – Plano Municipal de Redução de Riscos

Áreas verdes e corpos d'água no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



Subregião (Setor OP)	Tipo de área verde	Total de áreas	Área (m2)
1	Parque	0	0,00
	Parque linear	4	102.309,44
	Praça	11	48.979,74
2	Parque	2	45.819,13
	Parque linear	5	65.013,29
	Praça	19	88.380,31
3	Parque	0	0,00
	Parque linear	5	16.653,78
	Praça	26	32.980,33
4	Parque	1	15.335,39
	Parque linear	0	0,00
	Praça	14	16.262,08
5	Parque	0	0,00
	Parque linear	2	19.268,29
	Praça	13	16.235,57
6	Parque	0	0,00
	Parque linear	2	7.843,32
	Praça	7	4.198,04
7	Parque	0	0,00
	Parque linear	1	896,34
	Praça	5	10.807,89
8	Parque	0	0,00
	Parque linear	2	2.585,30
	Praça	9	11.453,71
9	Parque	0	0,00
	Parque linear	1	2.929,05
	Praça	5	6.732,82
10	Parque	0	0,00
	Parque linear	2	1.089,69
	Praça	6	1.780,26
Taboão da Serra	-	142	517.553,80

Fontes: IGC e Pref. Mun. de Taboão da Serra
 Datum: WGS84, Projeção: UTM 23S
 Data: 14/11/2023

500 0 500 1.000 m
 1:25.000

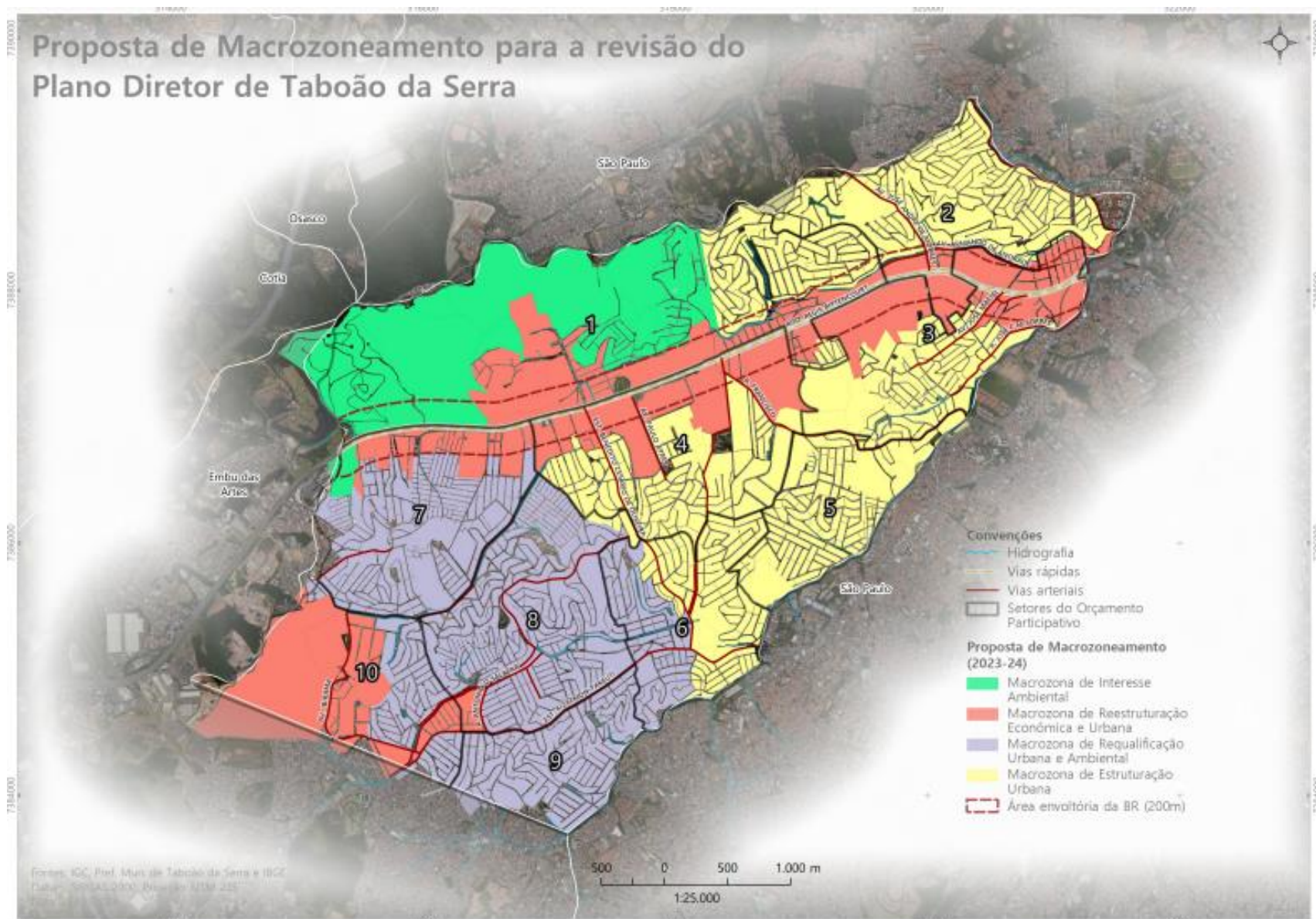
A proposta de Macrozoneamento



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

- **Revisão de Macrozonas a partir da função desempenhada pelo território:**
 - Macrozona de Estruturação Urbana;
 - Macrozona de Requalificação Urbana e Ambiental;
 - Macrozona de Interesse Ambiental;
 - Macrozona de Reestruturação Urbana e Econômica.

A proposta de Macrozoneamento



Áreas de Especial Interesse - AEIS



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

- **Delimitação de Áreas de Especial Interesse**

As Áreas de Especial Interesse constituem recortes territoriais para os quais devem ser associados diretrizes, projetos e programas futuros, podendo estar localizadas em qualquer macrozona.

As Áreas de Especial Interesse podem ser classificadas nas seguintes categorias:

- **I – Áreas de Especial Interesse Ambiental, quando destinadas à recuperação ambiental, das Áreas de Proteção Permanente, áreas de mata ou destinadas à do sistema de áreas verdes;**
- **II – Áreas de Especial Interesse Urbanístico, quando destinadas à estruturação de centralidades, implementação de melhorias de infraestrutura e outros projetos estruturadores nas áreas urbanas;**
- **III – Áreas de Especial Interesse Funcional, quando destinadas à implantação de equipamentos de interesse público, utilizados para garantir o desempenho das diversas funções urbanas. Em especial implantação de equipamentos de interesse cultural, educacional e de Lazer ;**
- **IV – Áreas de Redução de Riscos Climáticos – coincidindo com levantamentos de riscos e carta geotécnica quando destinadas à redução de riscos**

EXEMPLOS DE PROPOSTAS:

- **I – Áreas de Especial Interesse Ambiental:**

- Parque Central;
- Áreas prioritárias para a preservação de APPs;
- Áreas indicadas para estruturação do sistema de áreas verdes ainda não implantadas.
- Outras definidas por regiões nas Oficinas Propositivas.

- **II – Áreas de Especial Interesse Urbanístico:**

- Reestruturação do Eixo da Rodovia Régis Bittencourt;
- Qualificação do Eixo da Kizaemon Takeuti;
- Entorno da futura estação de metrô de Taboão da Serra;
- Entorno do Palácio do Povo.
- Outras definidas por regiões nas Oficinas Propositivas.

EXEMPLOS DE PROPOSTAS:

- **III – Áreas de Especial Interesse Funcional –**
 - Estádio Arena Multiuso
 - Centros educacionais unificados – CEUS
 - CEU Vila Mafalda
 - Ecoponto comunitário
 - Reestruturação do CEMUR e entorno da praça Nicola Vivilecchio
 - Centro Cultural na Kizaemon Takeuti
 - Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA
 - Outras definidas por regiões nas Oficinas Propositivas
- **IV – Áreas de Redução de Riscos Climáticos:**
 - Áreas apontadas pelo PMRR e Plano de Ação Climática;
 - Outras definidas por regiões nas Oficinas Propositivas.

Eixos Transversais e Estrutura da Revisão do Plano Proposta



Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor

EIXOS TRANSVERSAIS:

- Gestão / Sistema de acompanhamento e monitoramento do plano e das políticas de desenvolvimento urbano
- Integração Metropolitana e Regional
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioambiental – **Plano de Adaptação e Resiliência Climática**
- Financiamento
- Instrumentos Urbanísticos e Ambientais

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO



MEIO
AMBIENTE

HABI-
TAÇÃO

EQUIPA-
MENTOS
PÚBLICOS

SANEA-
MENTO

MOBILI-
DADE

DESENVOL-
VIMENTO
ECONÔMICO

REDUÇÃO
DE RISCOS

Integração
Metropolitana

ODS

Mud. Climáticas e
Vulnerabilidade
Socioambiental

Instrumentos

Gestão

Financiamento

AEIs
Ambiental

AEIs
Funcional

AEIs
Urbanístico

AEIs
Funcional

AEIs
Urbanístico

AEIs
Urbanístico

AEIs de
Redução
de Riscos
Climáticos

Sistema de
Áreas Verdes

Proposta de pauta para oficinas:

PARTE 3 – EXPLICAÇÃO DA DINÂMICA

Feito o alinhamento conceitual, será apresentada uma breve explicação da dinâmica a ser realizada com os presentes na oficina.

Duração: 5 min

PARTE 4 – REALIZAÇÃO DA DINÂMICA

Considerando-se a importância da promoção da participação efetiva da população municipal, os presentes à oficina não se limitaram ao papel passivo de ouvintes, mas serão provocados a contribuir e refletir sobre o prognóstico em tela. Para tanto, serão aplicados dois instrumentos para viabilizar a participação: um formulário e dois mapas (sendo um do município e outro da região onde se realizada oficina).

Os presentes serão divididos em **grupos (no mínimo 2 e no máximo 5)** para que possam participar da dinâmica preenchendo o formulário e apontando sugestões nos mapas. Ainda sobre as sugestões, que deverão estar organizadas a partir dos temas transversais apontados, estas serão organizadas segundo a definição de prioridades.

Duração: 40 min

Proposta de pauta para oficinas:

Instrumentos

➤ Mapas

Os mapas servirão para que os presentes apontem (seja no território ou no município) onde desejam sugerir propostas ao Plano Diretor

➤ Formulário

I. Identificação dos proponentes / Região de Planejamento

II. Parte I – Reflexão sobre Princípios, Objetivos Estratégicos a Função Social da cidade apresentados;

III. Parte II – Identificação da Região de Planejamento/ território da oficina;

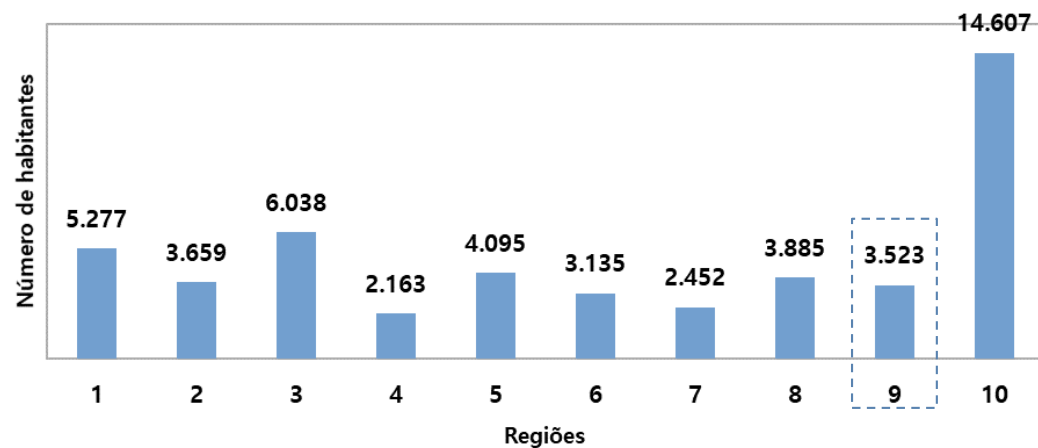
IV. Parte III – Propostas de Desenvolvimento Urbano – Região de Planejamento

Apresentação e validação das Políticas de Desenvolvimento Urbano e coleta das propostas (visão de futuro)

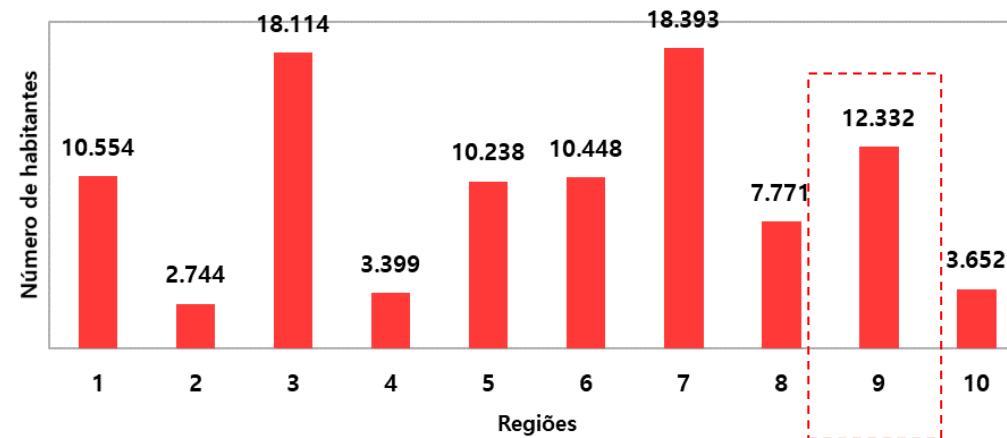
Densidade de Equipamentos para a Região 9

Setor (Orç. Part.)	População	Equipamento de educação estadual	Pop. x Equip. de Educação estadual	Equipamento de educação municipal	Pop. x Equip. de Educação municipal	Equipamento de saúde	Pop. x Equip. de Saúde
1	21.107	2	10.554	4	5.277	2	10.554
2	21.953	5	4.391	6	3.659	8	2.744
3	36.228	3	12.076	6	6.038	2	18.114
4	23.795	4	5.949	11	2.163	7	3.399
5	20.475	2	10.238	5	4.095	2	10.238
6	31.345	2	15.673	10	3.135	3	10.448
7	36.785	3	12.262	15	2.452	2	18.393
8	46.623	4	11.656	12	3.885	6	7.771
9	24.664	1	24.664	7	3.523	2	12.332
10	14.607	2	7.304	1	14.607	4	3.652
Taboão da Serra	277.582	28	9.914	77	3.605	38	7.305

Estimativa da População x Equipamentos de educação municipal por região (Censo 2022)



Estimativa da População x Equipamentos de saúde (Censo 2022)



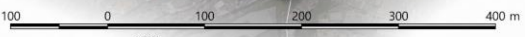
Taboão da Serra - Região 9



São Paulo

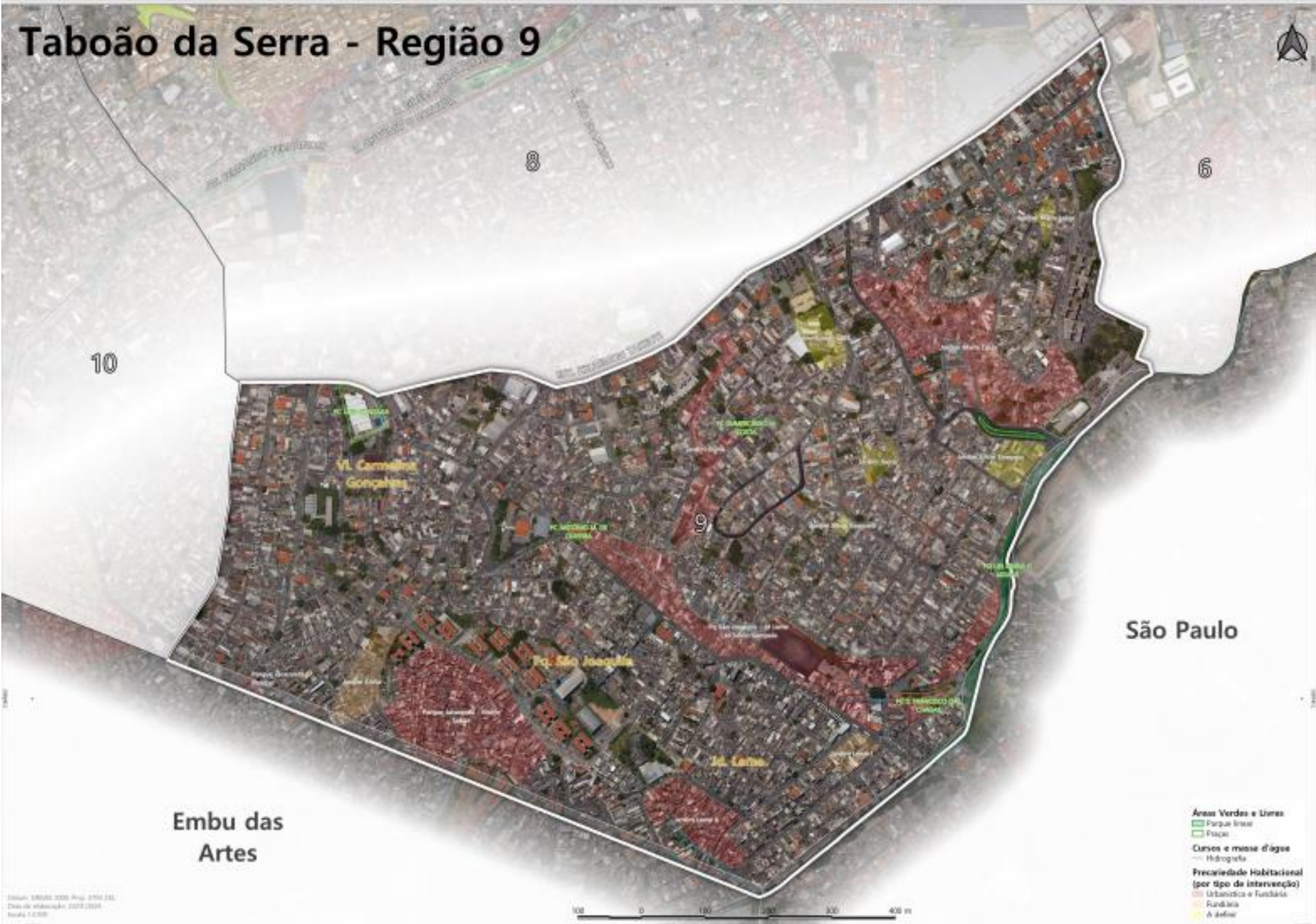
Embu das
Artes

- Equipamentos Públicos**
- Equipamento de Assistência Social
 - Equipamento de Educação
 - Equipamento de Esporte e Lazer
 - Equipamento de Segurança Pública
 - Equipamento de Saúde



Datum: SIRGAS 2000, Proj: UTM 23S,
Data de elaboração: 23/01/2024
Escala: 1:2.500

Taboão da Serra - Região 9



São Paulo

Embu das Artes

- Áreas Verdes e Linhas**
 - Parque linear
 - Parque
- Canais e massa d'água**
 - Hidrografia
- Precariedade Habitacional (por tipo de intervenção)**
 - Urbanística e Fundiária
 - Fundiária
 - A definir

Proposta de pauta para oficinas:

Parte I – Reflexão sobre Princípios, Objetivos Estratégicos a Função Social da cidade apresentados:

Princípios da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra:

Premissa	Concorda?	Sugestão / Comentários
<ul style="list-style-type: none">Garantia da participação dos cidadãos taboanenses na gestão e monitoramento das políticas urbanas com ferramentas que possibilitem a publicização de informações, a exemplo de plataforma georreferenciada para transparência e divulgação de dados da aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais. Tendo o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente como um dos principais fóruns de participação;		
<ul style="list-style-type: none">Fortalecimento de Taboão como centralidade regional do vetor sudoeste da RMSP em articulação com as demais sub-regiões e com o município de São Paulo;		
<ul style="list-style-type: none">Compromisso com a sustentabilidade por meio do alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;		

Proposta de pauta para oficinas:

Parte II - Identificação da região/ território da oficina;

Região 9
Como é a identidade desta região onde você mora? Aponte se ela é predominantemente residencial, misto, comercial e de serviços, etc. Descreva com suas palavras.
Resposta:

Proposta de pauta para oficinas:

Parte II - Identificação do setor/território da oficina;

Região 9
Quais os principais problemas ou conflitos da sua região ou território? Descreva com suas palavras apontando até 3 grandes problemas ou conflitos.
Resposta:

Parte III – Políticas de Desenvolvimento Urbano

Região 9 – A seguir, para cada política, aponte propostas para sua região ou território:		
Política Desenvolvimento Urbano	Proposta	Local
Meio ambiente		
Redução de Riscos		
Habitação		
Equipamentos públicos		
Mobilidade Urbana		
Saneamento		
Desenvolvimento econômico		

Proposta de pauta para oficinas:

PARTE 5 – FECHAMENTO: Neste momento, será realizado um balanço geral das contribuições dos presentes, compartilhando-se os resultados de cada grupo com todos os demais.

Duração: 30 min